Nefrologia | Casuística / Investigação

PD-203 - (21SPP-11868) - INFEÇÃO DO TRATO URINÁRIO FEBRIL NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Sofia Branco[1]; Beatriz Vieira[1]; Inês Mazeda[1]; Joana Pinho[2]; Ana Luísa Santos[1]; Célia Madalena[1]

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho

Introdução e Objectivos

A infeção do trato urinário (ITU) é uma das infeções bacterianas mais frequentes em idade pediátrica, sendo a incidência de ITU febril maior no primeiro ano de vida.

Objetivos: caracterização da ITU febril no 1º ano de vida e sua evolução.

Metodologia

Estudo retrospetivo e descritivo de lactentes dos 0 até aos 12 meses de idade referenciados à consulta de Patologia Renal após diagnóstico de ITU febril, num Hospital de nível II, de abril de 2016 a 2021. Análise estatística através do programa *SPSS®*.

Resultados

Foram referenciados 148 lactentes com o diagnóstico de ITU febril, com média de idades de 5 meses, 60% do sexo masculino e 7% com diagnóstico pré-natal de pielectasia. Ao diagnóstico, a duração média da febre foi de 2 dias. O agente etiológico mais frequente foi a *Escherichia coli* (90%) e a hemocultura foi positiva em 3%. A antibioterapia de eleição foi a Cefuroxima (73%) e a duração média do tratamento de 10 dias. A ecografia renovesical evidenciou alterações em 20% (pielectasia em 25 e outras alterações em 5). A cistouretrografia miccional seriada (CUMS), realizada em 61 lactentes, revelou 13 casos de refluxo vesicoureteral (6 bilateral). A quimioprofilaxia foi instituída em 77 lactentes (52%) e 18 (12%) apresentaram ITUs de repetição. No seguimento, a cintigrafia renal com DMSA, realizada em 99 lactentes, detetou 26 casos de cicatrizes/hipofunção (12 bilateral), dos quais 20 apresentaram CUMS normal.

Conclusões

Apesar da maioria dos lactentes com ITU no 1º ano de vida terem apresentado evolução favorável, cerca de 18% apresentaram lesões renais cicatriciais (8% bilaterais), com risco de complicações a longo prazo (hipertensão arterial e doença renal crónica), pelo que salientamos a importância do estudo e seguimento adequados destes lactentes.

Palavras-chave : ITU febril, malformações nefrourológicas, lesões renais